



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

TRILHA DE APRENDIZAGEM 12– RELATÓRIO SUMARIZADO

Identificação:	E27
Curso:	Química
Semestre:	7º
Idade:	25 anos
Disciplina:	Química Orgânica Tecnológica
Relatório 12	
FASE DA ENTREVISTA: O estudante relatou que a internet facilita seu aprendizado e, constantemente, realiza pesquisas na internet para transcender a sala de aula. Alega que o aprendizado é fortalecido fora da sala de aula, nas consultas a materiais digitais, ao navegar pela internet, ir além do que o professor passou em sala de aula é necessário. Por isso, costuma utilizar serviços de buscadores como do Google, Google Livros, Google Acadêmico e ainda o Scielo e o Springer, mas diz que não compreende bem essa questão de licenças dos materiais utilizados. A respeito dos professores, o estudante informou que alguns orientam a estudar utilizando livros físicos, mas outros estimulam buscar conteúdos na internet, inclusive no momento da aula, solicita que os alunos pesquisem assuntos para complementar a sua explicação. Acredita que o conteúdo trabalhado em sala de aula é uma parcela do que ele pode aprender e conhecer, <i>“eu tenho aprendido maior parte fora da sala de aula, na sala é mesmo para ter noção do conteúdo, mas o aprendizado ocorre mesmo é fora dela”</i> .	
FASE DA OBSERVAÇÃO: Processo 1 - Na disciplina Química Orgânica Tecnológica de Estatística, o estudante teria que desenvolver um trabalho em grupo que culminaria na apresentação de um seminário em sala de aula. O professor orientou os estudantes sobre o desenvolvimento do trabalho, e disponibilizou um livro na xerox para auxiliar na construção da pesquisa, estipulando o prazo de vinte dias para a realização do seminário. Processo 2 - No momento da observação, o estudante realizava a pesquisa individualmente, utilizando seu notebook e celular. Ainda que o trabalho fosse em grupo, o estudante explicou que os demais colegas não poderiam estar presentes, tinham compromisso de trabalho, ou outras situações. Então eles resolveram se reunir virtualmente. Criaram um grupo de WhatsApp, e toda comunicação e interação acontecia naquele espaço. No momento da observação, o estudante estava com o livro indicado pelo professor, havia localizado na biblioteca, mas na sequência conseguiu localizar na internet o mesmo livro em formato digital. Momento em que ficou bastante entusiasmado, e logo comunicou aos colegas no grupo de WhatsApp. Com isso, iniciaram a divisão do trabalho, recortando parte do livro, mandando os recortes pelo grupo virtual, alguns colegas se comunicavam por mensagens de áudio, e naquele espaço resolviam as questões para a construção do	

trabalho. No momento em que estive com o estudante, ele escrevia sua parte do trabalho em seu notebook, consultava o livro, interagiu com os colegas, e dessa forma foi estruturando sua pesquisa. Ele alegou que trabalhava pela manhã, e não era fácil conciliar essas pesquisas com as aulas em período vespertino e noturno, muito menos em conciliar horário com os colegas, por isso o grupo online era necessário, e para ele estavam sim fazendo trabalho em grupo. Na ocasião, não findou todo o trabalho, mas a sua organização estava construída, tinha aula na sequência e não poderia continuar a escrita naquele momento.

Processo 3 – Por fim, em contato posterior com o estudante, ele relatou que o grupo finalizou o trabalho, conseguiram entregar a versão impressa ao professor, e fizeram a apresentação do seminário em sala de aula, dizendo ainda que se saíram muito bem.

Interação/Mediação: No momento da observação, o estudante interagiu continuamente com os colegas de grupo por meio do aplicativo de mensagem WhatsApp. O processo de mediação da aprendizagem aconteceu primeiro pelo professor, que organizou a situação de aprendizagem (mediação pedagógica), disponibilizando materiais de estudo e, posteriormente, pelos recursos tecnológicos utilizados pelo estudante (mediação tecnológica).